

1

Contabilidade Geral

Sumário:

Introdução à Harmonização Contabilística Internacional

- 1.1. A harmonização contabilística internacional
- 1.2. A harmonização contabilística a nível internacional protagonizada pelo IASB
- 1.3.1. O IASB e o papel que desempenha
- 1.3.2. O processo de elaboração das NIC/NIRF, seus objectivos e modo de aplicação

A harmonização contabilística a nível internacional

2

□ Harmonização

- **Harmonia:** *“Um estado em que existe um certo grau de coordenação entre dois ou mais assuntos”.*(Van der Tas, 1992, citado por Rodrigues e Guerreiro, 2004).

Harmonização vs Normalização

Normalização: movimento no sentido da uniformidade global;

Harmonização: processo em que se avança no sentido da diversidade para a comparabilidade global.

A harmonização deve evoluir no sentido da comparabilidade

Com a globalização a Harmonização Contabilística tornou-se numa necessidade imperiosa.

São vários os organismos que se dedicam à tarefa difícil de harmonizar as práticas contabilísticas a nível mundial:

Carácter público:

- ONU (Organização das Nações Unidas)
- OCDE (Organização de Cooperação e Desenvolvimento Económico)
- OMC (Organização Mundial do Comércio)

Carácter privado:

- IFAC (International Federation of Accounts)
- IFAD (International Forum on Accountancy Development)
- IASB (International Accounting Standards Board)

A harmonização contabilística a nível internacional

5

Organismos que se dedicam à tarefa de harmonizar as práticas contabilísticas a nível regional:

Carácter público:

- UE (União Europeia)
- MERCOSUR (Mercado Común del Sur)
- OMC (Organização Mundial do Comércio)

Carácter privado:

- FEE (Fédération des Experts Comptables Européens)
- IAA (International Accounting Association)
- CAPA (Confederation of Asian and Pacific Accountants)
- ASEAN (Association of Southeast Asian Nations)
- ECSAFA (Eastern Central and Southern African Accountants)
- IRFAA (International Regional Federation of Accountants and Auditors)

ISCAP

A harmonização contabilística a nível internacional

6

■ O IASB e o papel que desempenha

- Criado em 29/6/73 pelas organizações profissionais de 9 países (Austrália, França, Japão, México, Canadá, Holanda, Reino Unido; EUA e Alemanha).
- Objectivos:
 - Formular e difundir normas de contabilidade e promover a sua aceitação;
 - Trabalhar com os vários países na procura de soluções de convergência das práticas contabilísticas.

ISCAP

Normas elaboradas pelo IASB:

- International Accounting Standards – IAS
- (Norma internacional de contabilidade – NIC)
- Standing Interpretations Committee - SIC

- A partir de Janeiro de 2001:
- International Financial Reporting Standards – IFRS
- (Normas Internacionais de relato Financeiro - NIRF)
- International Financial Reporting Interpretations - IFRI

ISCAP

O processo de elaboração das NIC/NIRF, seus objectivos e modo de aplicação:

- Processo de elaboração: aprovadas pelo conselho fiscal do IASB, de seguida são submetidas à apreciação de associações profissionais representativas dos países membros.
- Objectivos: Harmonizar as práticas contabilísticas.
- Modo de aplicação: A aplicação de uma norma torna-se efectiva a partir da data nela expressa e, a menos que o contrário seja indicado, não tem efeitos de retroactividade.

ISCAP

A utilização das NIC/NIRF pelas empresas e pelas Bolsas de Valores

- A U E procedeu à harmonização contabilística ao emitir o Regulamento 1606/2002/CE com o objectivo de aumentar a comparabilidade das DF entre os Estados Membros de modo a facilitar a concorrência e a circulação de capitais.
- Todas as sociedades cotadas em Bolsa, a partir de 1 de Janeiro de 2005, têm que preparar e apresentar as DF com base nas normas internacionais de contabilidade.